

Fundamentos de Programação

CP41F

Conversão de tipos. Alocação
dinâmica de memória. Recursão.

Aula 16

Prof. Daniel Cavalcanti Jeronimo

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Engenharia de Computação – 1º Período
2016.1

- Conversão de tipos.
- Alocação dinâmica de memória.
- Recursão.

Conversão de tipos

- Conversão de tipos (*type casting*)
 - Utilizado para tratar um tipo de dado como outro tipo
 - Pode resultar em perda de informação
- Implícita
 - Promoção de inteiros, promoção de double, etc
- Explícita
 - Operador de conversão

Conversão de tipos

- Implícita
 - Se necessário tipos são convertidos para supertipos (menor para maior)
- Atribuição de valores e operações sofrem promoção de inteiros:

```
char a = 30, b = 40, c = 10;  
char d = (a * b) / c;  
printf("%d ", d);
```



Porque não ocorre overflow em **d**?

- O mesmo ocorre em comparações:

```
double d = 1.0;  
int i = 0;  
  
if (d > i) printf("Maior!\n");  
else printf("Menor!\n");
```

Conversão de tipos

- Implícita

- Cuidado!

```
unsigned int maior = 10;  
int menor = -1;
```

```
if (maior > menor) printf("Maior!\n");  
else printf("Menor!\n");
```

Conversão de tipos

- Explícita
 - Uso do operador **(tipo)**
- Força o tratamento de uma variável ou expressão como um determinado tipo
- Como corrigir o exemplo anterior utilizando o operador?

Conversão de tipos

- Explícita
 - Cuidado aqui também!

O que ocorre se o conteúdo de **maior** for superior a **INT_MAX**?

```
unsigned int maior = 10;  
int menor = -1;
```

```
if ((int)maior > menor) printf("Maior!\n");  
else printf("Menor!\n");
```

Conversão de tipos

- Explícita
 - Forçando um erro

```
unsigned int maior = INT_MAX+1;  
int menor = -1;
```

```
printf("%u\n", maior);
```

```
if ((int)maior > menor) printf("Maior!\n");  
else printf("Menor!\n");
```



Conversão de tipos

- Explícita
 - O comportamento do código abaixo não é intuitivo
 - Como arrumá-lo?

```
int x = 9, y = 10;
```

```
float z = x/y;
```

```
printf("%f\n", z);
```

Conversão de tipos

- Explícita
 - Qual o problema da solução abaixo?

```
int x = 9, y = 10;  
float z = (float)(x/y);  
  
printf("%f\n", z);
```

Alocação dinâmica de memória

- Alocação dinâmica
 - Gerenciamento manual de memória na *heap*

- Heap
 - Espaço de memória dedicado para alocação dinâmica
 - Armazenamento livre

Alocação dinâmica de memória

- Bloco de memória (relembrando)
 - Já foi visto em **vetores**
 - Região contígua de memória



- Antes o gerenciamento era automático (na pilha)
- Nessa aula: manual (na heap)

Alocação dinâmica de memória

- Relembrando alguns conceitos:
 - Escopo – define a disponibilização de nomes

```
/* "bla" - escopo de programa */  
void bla() {}
```

```
/* "a" - escopo de protótipo */  
void bli(int a);
```

```
/* "ble" - escopo de arquivo */  
static void ble()  
{  
    /* "i" - escopo de bloco */  
    int i;  
  
    /* "label" - escopo de função */  
    label:  
    printf("algo!");  
}
```

Alocação dinâmica de memória

- Relembrando alguns conceitos:
 - Tempo de vida – período de tempo em que o espaço alocado de uma variável é válido: **estático**, **automático** e **dinâmico**
 - Visibilidade – define se uma variável pode ser acessada ou não

```
/* "i" externo, visível nesse bloco */  
int i = 10;  
  
{  
  /* "i" interno, visível nesse bloco */  
  /* "i" externo não é visível nesse bloco */  
  int i;  
}  
  
/* "i" externo é visível nesse bloco */  
/* "i" interno não existe mais */
```

Alocação dinâmica de memória

- Gerenciamento automático – limitações
- Necessário conhecer o tamanho do bloco de memória a ser alocado em tempo de compilação (vetores)
- A pilha tem tamanho limitado
- Variáveis na pilha
 - **Tempo de vida** – automático, dependente do escopo de declaração

Alocação dinâmica de memória

- Gerenciamento manual
- Biblioteca: `stdlib.h`
- Funções:
 - `malloc`, `realloc`, `free`, `calloc`

Alocação dinâmica de memória

- Gerenciamento manual – alocação

```
void* malloc(size_t size);
```

- Aloca um bloco de **size** bytes na memória, retornando um ponteiro para o início do bloco. O conteúdo do bloco não é inicializado. Se **size** for zero, comportamento indefinido.
- Em caso de sucesso retorna um ponteiro para o início do bloco alocado. Em caso de falha retorna NULL.

Alocação dinâmica de memória

- Gerenciamento manual – realocação

```
void* realloc(void* ptr, size_t size);
```

- Redefine o bloco de memória de **ptr** para um novo tamanho de **size** bytes. Pode mover o bloco de memória para um novo endereço. Conteúdos são preservados na realocação.
- Se **ptr** for NULL, se comporta como malloc. Se **size** for zero, se comporta como free. (*ANSI C - comportamento diferente na nova especificação*)
- Em caso de sucesso retorna um ponteiro para o início do novo bloco ou NULL em caso de falha ou dealocação.

Alocação dinâmica de memória

- Gerenciamento manual – dealocação

```
void free(void* ptr);
```

- Libera (dealoca) um bloco de memória alocado por malloc ou realloc.
- Se **ptr** não apontar pra um endereço válido de memória, o comportamento é indefinido. Se **ptr** for NULL não faz nada.

Alocação dinâmica de memória

- Gerenciamento manual
 - exemplo automático vs manual (dinâmico)

- Vetor alocado na pilha (automático):

```
int vetor[10];
```

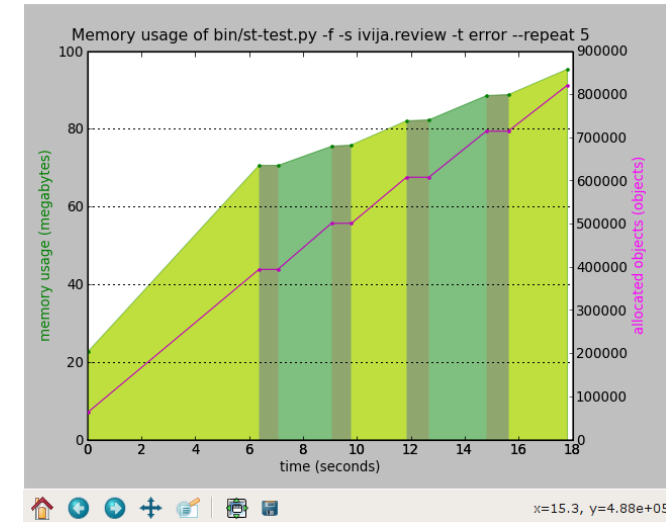
- Vetor alocado na heap (dinâmico):

```
int* vetor = malloc(10 * sizeof(int));
```

Alocação dinâmica de memória

- Gerenciamento manual
 - Memória alocada dinamicamente persiste até ser liberada

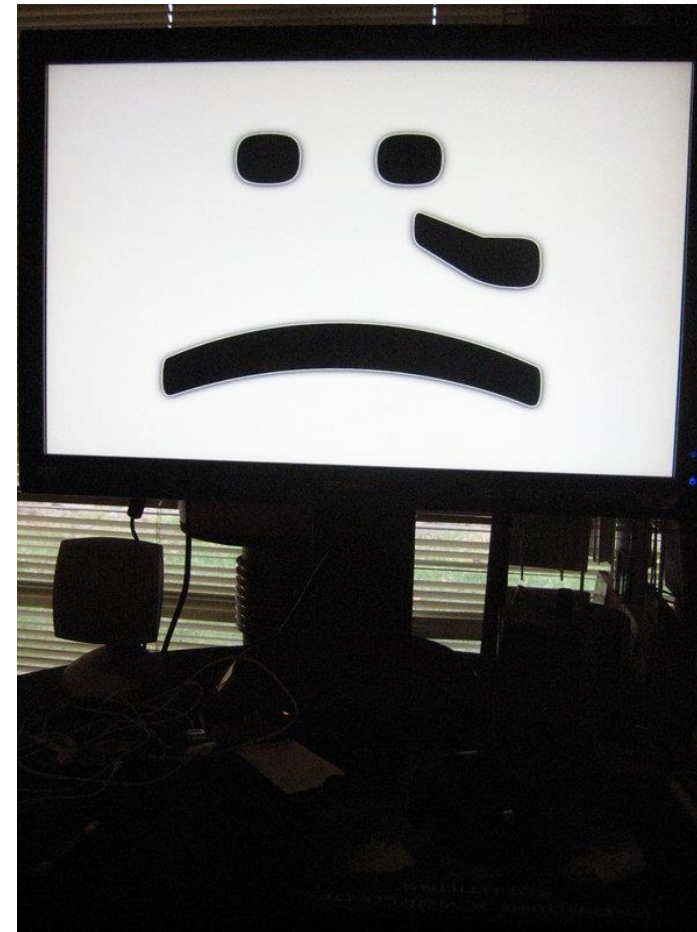
- Problema de vazamento de memória (*memory leak*)



- Memória alocada deve ser liberada!

Alocação dinâmica de memória

- Erros comuns:
 - *Memory leak*
 - *Null pointer*
 - *Dangling pointer*
 - *Wild pointer*
 - *Double free*



Recursão

- Recursão:
 - Laços (loops) utilizando funções que chamam a si mesmas

```
unsigned int conta(unsigned int n)
{
    printf("%u\n", n);
    return conta(n+1);
}
```

```
int main()
{
    conta(0);
}
```

Recursão

- Recursão:
 - Observando em que direção a pilha e a heap crescem

```
void overflow()  
{  
    int n1;  
    int* n2 = (int*)malloc(sizeof(int));  
    printf("%p %p\n", &n1, n2);  
    overflow();  
}
```

```
int main()  
{  
    overflow();  
}
```


Recursão

- Recursão – Exercício

- Crie um programa que calcula o enésimo elemento da sequência de Fibonacci utilizando recursividade

